



TÉCNICO | Zé Ricardo | Optou por uma escalação mais defensiva e não correu riscos. Adiantou o time com as substituições, mas faltou pontaria



VITOR SILVA / SSPRESS / BOTAFOGO

Erik deixa o cruzeirense Henrique batido e tenta o passe para Kieza (9): Botafogo não soube aproveitar as chances e tropeçou dentro de casa

Pontinho que pouco ajuda

Fogão sai na frente do Cruzeiro, mas não segura vantagem e marca passo na tabela

ALYSSON CARDINALI
alysson.cardinali@odia.com.br

‘**D**eem a vida em campo. Daremos a voz na arquibancada’. O pedido dos alvinegros, em faixa no Nilton Santos, foi atendido. Empurrado por 5.749 torcedores, o Botafogo se entregou de corpo e alma em busca da reabilitação no Campeonato Brasileiro. A dedicação, porém, não foi suficiente, mas o empate em 1 a 1 com o Cruzeiro serviu para manter o time de Zé Ricardo distante da zona de rebaixamento — chegou aos 26 pontos, subiu para o 14º lugar, e abriu três de distância do Z-4.

Na base da troca de passes, o Cruzeiro, mesmo sem Dedé, convocado para a Seleção, e o lesionado Arrascaeta, en-

saiu certo domínio no início do jogo, com boas trocas de passes. Mas o Botafogo, com Igor Rabello, Kieza e Rodrigo Lindoso de volta ao time titular, soube se impor e Luiz Gustavo, aos 10 minutos, fez 1 a 0, após receber passe de Erik, driblar Murilo e fuzilar a meta de Fábio.

Apesar da vantagem alvi-

neira, o Cruzeiro, sem criar chances claras de gol, manteve o domínio. Beneficiado também pela indolência ofensiva do Botafogo. De tanto insistir, o time mineiro chegou ao empate em jogada de bola parada na qual Saulo deu grande contribuição. Aos 36, Edilson bateu falta da intermediária, com efeito, e o go-

leiro pulou atrasado. O Botafogo ainda pediu pênalti, aos 42, após Fábio se chocar com Kieza na área, mas o árbitro mandou o jogo seguir.

“O Edilson bateu bem, a bola fez curva e me enganou. É voltar no segundo tempo melhor e sair com a vitória”, disse Saulo, no intervalo. Foi, em parte, correspondido. Mais concentrado, o Botafogo foi melhor. Igor Rabello, aos 17, cabeceou bola no travessão, após falta cobrada por Moisés. Luiz Fernando, aos 19, e Kieza, aos 24, obrigaram Fábio a difíceis defesas.

Já o Cruzeiro, dominado, tem mesmo que agradecer ao goleiro Fábio pelo suado empate. Aos 42 minutos, ele fez milagre, ao defender cabeçada de Aguirre à queima roupa, na pequena área.

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

Saulo, Marcinho, Carli, Igor Rabello, Moisés, Rodrigo Lindoso, Jean (Matheus Fernandes) e Gustavo Bochecha; Luiz Fernando (Ezequiel), Erik e Kieza (Aguirre). **Técnico:** Zé Ricardo

CRUZEIRO

Fábio, Edilson (Ezequiel), Léo, Murilo e Marcelo Hermes; Henrique, Ariel Cabral, Bruno Silva (Rafael Sóbis), Thiago Neves (Éderson) e Rafinha; Raniel. **Técnico:** Mano Menezes

Local: Estádio Nilton Santos. **Árbitro:** Raphael Claus (SP).
Gols: 1º tempo - Luiz Fernando (10 minutos) e Edilson (36 minutos).
Renda: R\$ 70.240,00. **Público:** 5.320 pagantes (5.749 presentes).

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

SAULO: Foi traído pela curva da bola no gol de Edilson, mas era um chute defensável. **NOTA 5**

MARCINHO: Deixou espaços na defesa. No apoio, levou perigo nos cruzamentos. **NOTA 5,5**

CARLI: Levou a melhor em quase todos os lances. **NOTA 6**

IGOR RABELLO: Fez partida segura e acertou uma bola na trave. **NOTA 6,5**

MOISÉS: Displícite, foi desarmado muitas vezes na defesa. **NOTA 5**

RODRIGO LINDOSO: Foi discreto, mas não comprometeu. **NOTA 5,5**

JEAN: Protegeu bem a defesa e soube sair jogando. Não errou um passe sequer. **NOTA 6**

MATHEUS FERNANDES: Deixou o time mais agressivo. **NOTA 6**

GUSTAVO BOCHECHA: Distribuiu bons passes no meio e ajudou na marcação. Apareceu pouco no segundo tempo. **NOTA 6**

LUIZ FERNANDO: Marcou um belo gol e fez jogadas individuais. **NOTA 7**

EZEQUIEL: Entrou no fim. **SEM NOTA**

ERIK: Fez boas jogadas em velocidade e mostrou muita disposição. **NOTA 6,5**

KIEZA: Mostrou presença de área e teve três boas chances, mas desperdiçou todas. **NOTA 5**

AGUIRRE: Quase fez o gol da vitória, mas parou no goleiro Fábio. **NOTA 5,5**

CRUZEIRO

Sem criatividade, o time só marcou graças ao chute de Edilson e, com boas defesas de Fábio, conseguiu segurar o empate no Nilton Santos



Jean e Carli levaram o terceiro cartão amarelo e estão fora do clássico diante do Fluminense